

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Índice

Demonstrações financeiras

Relatório dos Auditores Independentes	02
Carta da Administração	05
Balancos Patrimoniais	06
Demonstrações do Resultado	07
Demonstrações do Resultado Abrangente	08
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	09
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	10
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	11

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Conselheiros e Administradores da
Maquiné Empreendimentos S.A
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Maquiné Empreendimentos S.A**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de pequeno e médio porte, a NBC TG - 1000 - Contabilidade para pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Maquiné Empreendimentos S.A**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da **Maquiné Empreendimentos S.A** é a responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Tivemos acesso ao relatório da administração e não temos nada a relatar.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da **Maquiné Empreendimentos S.A** é a responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos Controles Internos, que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da **Maquiné Empreendimentos S.A**, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a **Maquiné Empreendimentos S.A**, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Maquiné Empreendimentos S.A** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia, de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os Controles Internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos Controles Internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos Controles Internos da **Maquiné Empreendimentos S.A**
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis, e respectivas divulgações feitas pela Administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Maquiné Empreendimentos S.A.**

- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Maquiné Empreendimentos S.A** a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos Controles Internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2024

R&R AUDITORIA E CONSULTORIA

CRC/MG nº 5.198-02

CVM 8460

WARLEY DE OLIVEIRA Assinado de forma digital por
WARLEY DE OLIVEIRA
DIAS:06672950621 Dados: 2024.02.29 17:48:30 -03'00'

Warley de Oliveira Dias

CONTADOR

CRC/MG n. 094.865

Aviso Legal: "A Morison Global Limited é uma associação global de empresas de serviços profissionais de propriedade e gerenciadas de forma independente. Os serviços profissionais são prestados pelas firmas-membro individuais. A Morison Global Limited não fornece serviços profissionais por direito próprio. Nenhuma firma-membro tem responsabilidade pelos atos ou omissões de qualquer outra firma-membro decorrente de sua participação na Morison Global Limited".

CARTA DA ADMINISTRAÇÃO
MAQUINÉ EMPREENDIMENTOS S.A.
EXERCÍCIO DE 2023

Prezados acionistas, clientes, colaboradores e parceiros.

O ano de 2023 foi um ano bom para os seguimentos de eventos, turismo e hotelaria. Começamos o ano com um cenário incerto, sem muitas expectativas, com receios e um pouco de cautela, pois estávamos saindo de um período turbulento, ainda com resquícios da pandemia, pós eleição presidencial, bem movimentada, podemos assim dizer e na sequência o processo de transição política, comum a um país democrático. Ser empresário no Brasil é uma montanha russa de emoções, mas isso nos faz mais fortes e persistentes. Como de costume, fomos à luta.

Passados os primeiros meses do ano, começamos a colher alguns frutos. Conseguimos dar continuidade ao processo de revitalização e modernização de nossas instalações, investimos pesado no nosso maquinário e também em mobiliário novo, deixando nossos espaços mais modernos e confortáveis. Acompanhamos com cuidado os custos e as despesas, controlamos os nossos gastos de perto, sem deixar de lado a manutenção da qualidade de nossos serviços. Tudo isso nos convergiu no final do exercício há um aumento de nossas receitas operacionais, perfazendo um percentual em torno de 12% em relação a 2022, dentro de nossas expectativas orçamentárias.

O resultado líquido positivo, obtido no exercício, permitiu que fossem distribuídos lucros aos acionistas e ainda realizar constituição de Reservas de Lucros.

Nos preocupamos também com nossos colaboradores, na promoção do bem estar, da saúde, e na qualificação dos mesmos. Proporcionamos treinamentos, especializações, envolvimento e benefícios, para que todos tenham sentimento de pertencimento, e certeza de que o capital humano é o nosso ativo mais valioso.

Estamos convencidos que os desafios continuarão, pois encerramos o ano de 2023 novamente com incertezas e inseguranças. É notório que o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos – PERSE, instituído em 2022 pela Lei 14148/2021 pelo Governo Federal ajudou os setores beneficiados, de forma determinante para mitigar as perdas, oriundas do período em que o país estava em estado de calamidade pública e conseqüentemente a sua recuperação, mas essa recuperação ainda não está no fim. Em dezembro de 2023 o Governo Federal se manifestou, deixando claro a insatisfação com o PERSE, sob a alegação de que o Estado está perdendo receita e por isso o Programa pode acabar, antes do período instituído em lei.

Encerramos o ano em estado de alerta, novamente com incertezas a nossa frente. Estimamos para o exercício de 2024 um aumento de 6%, um percentual mais realista. Vamos manter o foco, trabalhar, inovar e continuar vencendo os desafios.

Agradecemos a todos que estão conosco nesta caminhada.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2023.

Erica Campos Drumond
Diretora Administrativa Financeira

BALANÇO PATRIMONIAL

	Notas	2023	2022
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	20.743	13.438
Direitos Realizáveis a Curto Prazo	5	6.906	3.841
Estoques	6	467	398
Tributo a Recuperar	7	1.103	373
Despesas Antecipadas		10	-
Total do Ativo Circulante		29.229	18.050
Ativo Não Circulante			
Depósitos Judiciais	16	62	68
Ativo Fiscal Diferido	8	3.064	3.590
Investimentos		89	66
Propriedades para Investimento	9	383	383
Imobilizado	9	22.227	17.316
Intangível		5	5
Total do Ativo Não Circulante		25.830	21.428
Total do Ativo		55.059	39.478
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	10	1.965	1.404
Impostos, Taxas e Contribuições	11	2.590	2.425
Obrigações Trabalhistas a Pagar	12	403	289
Provisões Tributárias e Trabalhistas	12	848	710
Obrigações a Pagar	13	3.157	360
Empréstimos e Financiamentos	14	154	192
Passivo de Contrato	15	4.579	3.546
Total do Passivo Circulante		13.696	8.926
Passivo Não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	14	4.623	5.281
Passivo de Contrato	15	4.596	7.439
Provisão para Contingência Cível/Trabalhista	16	230	222
Impostos, Taxas e Contribuições	11	4.215	6.059
Obrigações a Pagar	17	1.309	2.329
Total do Passivo Não Circulante		14.973	21.330
Patrimônio Líquido			
Capital Social Integralizado	18	10.000	10.000
Ações em Tesouraria	18	(2.380)	(2.380)
Reservas	18	18.770	1.603
Total do Patrimônio Líquido		26.390	9.223
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		55.059	39.478

As notas explicativas é parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Notas	2023	2022
Receita Bruta		54.253	48.503
Deduções da Receita Bruta		(2.597)	(2.827)
Receita Líquida	19	51.656	45.676
Custo dos Serviços Prestados	20	(25.465)	(23.978)
Lucro Bruto		26.191	21.698
Despesas Operacionais	21	<u>(6.293)</u>	<u>(6.843)</u>
Comerciais e Marketing		(454)	(196)
Pessoal Próprio e Encargos Sociais		(2.705)	(1.984)
Serviços de Terceiros		(1.637)	(2.124)
Materiais		(197)	(285)
Ocupação		(72)	(99)
Tributos		(1.144)	(1.811)
Outros gastos		(83)	(344)
Outras Receitas/(Despesas) Líquidas	22	4.469	465
Outras Receitas Operacionais		42	1.086
Recuperação Tributária		4.435	-
Reversão Saldos Provisões não Dedutíveis		72	144
Provisões para Contingências		(80)	-
Outras Despesas Operacionais		-	(765)
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	23	24.367	15.320
Receitas Financeiras		2.332	1.277
Despesas Financeiras		(1.028)	(2.453)
Resultado antes do IR/CSLL		25.671	14.144
IR/CSLL Diferidos	8	(528)	(439)
IR/CSLL Corrente		(1.118)	(368)
Resultado Líquido do Período		24.025	13.337

As notas explicativas é parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	<u>Notas</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Resultado Líquido do Período		24.025	13.337
Total do Resultado Abrangente do Período		24.025	13.337

As notas explicativas é parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reserva Legal	Reserva Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	10.000	-	-	-	(3.477)	6.523
Recompra de Ações		(2.380)				(2.380)
Resultado do Período					13.337	13.337
Distribuição de Dividendos					(8.257)	(8.257)
Constituição de Reservas			493	1.110	(1.603)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	10.000	(2.380)	493	1.110	-	9.223
Resultado do Período					24.025	24.025
Reversão de Reserva				(1.110)	1.110	-
Distribuição de Dividendos					(6.858)	(6.858)
Constituição de Reservas - (nota 18)			1.031	17.246	(18.277)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	10.000	(2.380)	1.524	17.246	-	26.390

As notas explicativas é parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	24.025	13.337
<u>Ajustes ao Resultado:</u>		
Perdas Esperadas com Clientes	263	(24)
Baixa de Ativo Imobilizado	-	735
Provisão para Contingências	8	28
Depreciação do Ativo Imobilizado	1.071	567
Amortização do Ativo Intangível	-	4
IR/CSLL Diferidos	527	439
Juros do Financiamento	35	346
	<u>25.929</u>	<u>15.432</u>
(Aumento)/Redução nos Ativos Operacionais:		
Direitos Realizáveis a Curto Prazo	(3.065)	(491)
Estoques	(69)	19
Tributos a Recuperar	(729)	(295)
Despesas Antecipadas	(10)	-
Depósitos Judiciais	6	(16)
Aumento/(Redução) nos Passivos Operacionais:		
Fornecedores	561	376
Impostos, Taxas e Contribuições	199	1.747
Obrigações Trabalhistas a Pagar	78	(28)
Provisões Tributárias e Trabalhistas	138	(19)
Obrigações a Pagar	2.502	264
Passivo de Contrato	(1.809)	9.470
Obrigações a Pagar	(2.864)	(1.124)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	<u>20.867</u>	<u>25.334</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Investimentos	(23)	(31)
Imobilizado/Intangível	(5.983)	(5.371)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	<u>(6.006)</u>	<u>(5.402)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Financiamentos	(698)	(820)
Recompra de Ações	-	(2.380)
Distribuição de Lucros aos Acionistas - (nota 18)	(6.858)	(8.257)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	<u>(7.556)</u>	<u>(11.457)</u>
Aumento (Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>7.305</u>	<u>8.476</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	13.438	4.962
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício	20.743	13.438
	<u>7.305</u>	<u>8.476</u>

As notas explicativas é parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

Sob a denominação de Maquiné Empreendimentos S.A. a Companhia tem por objeto social a exploração e administração de hotéis, motéis, restaurantes e similares, prestação de serviços de organização de feiras e eventos, o planejamento, a promoção e a realização de feiras, congressos, convenções, seminários e atividades congêneres, serviços de estacionamento, serviços de entretenimento, lazer e diversão, com atividade turística, locação de bens do ativo imobilizado, serviços de lavanderia e atividade pecuária de criação de bovinos para corte.

A Maquiné Empreendimentos S.A. tem sua sede na cidade de Belo Horizonte no Estado de Minas Gerais e possui as seguintes filiais através das quais operacionaliza seus negócios: Ouro Minas Palace Hotel, Lavanderia Maquiné e Fazenda Maquiné.

Ouro Minas Palace Hotel - Único 5 estrelas de Belo Horizonte, o Hotel é reconhecido pela oferta do melhor serviço hoteleiro, gastronômico e de eventos corporativos proporcionando conforto e excelência no atendimento, infraestrutura e localização privilegiada. Está classificado entre os melhores hotéis do Brasil, com diversas premiações em veículos especializados. Seu Restaurante Quinto do Ouro está classificado entre os dez melhores restaurantes de Belo Horizonte pelo *Tripadvisor*.

As instalações da lavanderia estão locadas para terceiros.

Fazenda Maquiné – Explora a atividade agropecuária e inicia trabalho de produção de hortifrutigranjeiros para abastecimento das empresas do grupo.

2. Base de preparação, apresentação e principais políticas contábeis

Estas Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo o pronunciamento contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis para Pequenas e Médias Empresas (CPC – PME).

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros, mensurados pelo valor justo.

A preparação de Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. A Sociedade revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em prazo não superior a um ano.

As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade e, também, a sua moeda de apresentação.

As principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade na elaboração das Demonstrações Financeiras estão descritas abaixo:

a) **Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros não derivativos da Sociedade são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, depósitos judiciais, contas a pagar a partes relacionadas, fornecedores, e empréstimos e financiamentos. Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo no resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data base de fechamento das demonstrações financeiras, de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros:

(i) *Ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado*

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo no resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

(ii) *Empréstimos e recebíveis*

Após reconhecimento inicial, empréstimos e recebíveis sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos e ativos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

A seguir, demonstramos o resumo das principais práticas contábeis adotadas na contabilização e apresentação dos ativos e passivos financeiros da Sociedade:

Caixa e equivalentes de caixas

Os equivalentes de caixa são mantidos com finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data de contratação.

Contas a receber

Estão apresentadas considerando-se os valores estimados de sua realização, líquidas do ajuste a valor presente, da provisão para crédito de liquidação duvidosa, quando aplicável.

Recuperável de ativos financeiros

A Sociedade avalia nas datas do balanço se os ativos financeiros são recuperáveis ou não. Uma perda só existe se não houver recuperabilidade, ou esgotado todos os seus recursos, e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros.

(iii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Sociedade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade baixa um passivo financeiro quando pago ou quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, ajustados com base nas variações monetárias e taxas de câmbio e incluem os juros incorridos até a data do balanço, baseados nos termos contratuais. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de apropriação dos juros e variações monetárias.

(iv) Adiantamento de Clientes

Correspondem basicamente aos adiantamentos recebidos antes das prestações de serviços, como adiantamento para reserva de espaço para eventos e de unidades.

b) Reconhecimento da receita e custos

As receitas, custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação dos serviços de hotelaria, organização de feiras, eventos e das demais atividades da Sociedade, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos e abatimentos. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

c) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.

d) Estoques

Os estoques são compostos por produtos necessários à realização da prestação de serviços de hotelaria, gastronomia e materiais de consumo interno, e são avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

e) Propriedades para investimentos

As propriedades para investimento, representam terrenos mantidos pela Companhia para auferir aluguel que não são utilizados na produção, ou fornecimento de bens, ou serviços, ou para finalidades administrativas e nem tão pouco para venda no curso ordinário do negócio.

f) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base em taxas que levam em consideração as vidas úteis estimadas dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentaram a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

g) Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação nas datas das informações financeiras intermediárias de propósito especial, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

h) Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$240.000,00 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social, considerando, quando aplicável a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real.

Em 2022 o Governo Federal beneficiou as instituições com o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos – PERSE, instituído pela Lei 14148/2021. O PERSE suspendeu a tributação de PIS/COFINS sobre o faturamento e o Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro. A partir de março de 2022 as atividades operacionais do Hotel Ouro Minas se beneficiaram com a suspensão da tributação, os impostos das demais atividades que não foram contempladas pelo Programa foram reconhecidos normalmente.

Em dezembro de 2023, o governo federal, trouxe com a MP 1.202/2023 a alteração do artigo 4º da lei 14.148/2021, estabelecendo parcialmente o fim dos benefícios do PERSE de forma antecipada. A partir de 1º de abril de 2024, as receitas operacionais auferidas serão tributadas pelas contribuições do PIS e da COFINS e o lucro pela CSLL. Em janeiro de 2025 a cobrança do IRPJ será devida normalmente.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com o pronunciamento contábil (CPC – PME, seção 29), e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da administração.

Impostos sobre a receita

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto as autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.
- Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é apresentada como redução do saldo de contas a receber e constituída em montante considerado suficiente pela Administração, quando há evidência ou risco de perda.

Vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil. As mudanças de estimativa são validadas através de laudo elaborado por empresa especializada. Em 2017 a taxa de depreciação anual contábil de Edificações foi revisada por empresa especializada a qual emitiu laudo de vida útil de 50 anos, conforme mencionado na nota explicativa 8.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são gerados por diferenças temporárias no encerramento dos exercícios, entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. São reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva, para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, e os prejuízos fiscais possam ser compensados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

i) Demonstrações dos Fluxos de Caixa

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram preparadas pelo método indireto.

j) Novos pronunciamentos

Não há nova revisão ou interpretação emitidas pelo CPC – PME vigendo a partir de 2023 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Sociedade.

3. Principais estimativas e políticas contábeis

A elaboração das Demonstrações Financeiras da Companhia requer que a administração faça estimativas e políticas que afetam os valores reportados de receitas, despesas, ativos e passivos e as respectivas divulgações. A incerteza sobre essas premissas e estimativas pode resultar em resultados que exijam um ajuste no valor contábil dos ativos ou passivos afetados em períodos futuros. As estimativas e políticas contábeis são continuamente avaliadas e têm como base a experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita que sejam razoáveis de acordo com as circunstâncias. As revisões de estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As principais estimativas e políticas realizadas as seguintes:

- Perdas de crédito esperadas (Nota 5).
- Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (Nota 9)
- Vida útil e valor residual do imobilizado e intangível (Notas 9)
- Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo (Nota 8).
- Provisão para contingências (Nota 16).

4. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de Demonstração dos Fluxos de Caixa, o saldo da conta Disponibilidades inclui caixa em poder da Sociedade, depósitos bancários e aplicações financeiras. O saldo dessa conta no final do exercício pode ser conciliado com os respectivos itens registrados na Demonstração, como demonstrado a seguir:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa Geral	13	15
Bancos Conta Movimento	434	714
Aplicações no Mercado Financeiro	20.296	12.709
	<u>20.743</u>	<u>13.438</u>

Os recursos aplicados em 2023 foram concentrados CDB-DI.

<u>CDB em 31/12/2023</u>	<u>Rentabilidade %</u>	
	<u>Ao mês</u>	<u>Ao ano</u>
Itaú	1,12	12,37
Safra	0,91	13,15
Santander	0,90	13,05

5. Contas a receber

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Clientes	2.166	1.060
Provisão para Perdas Esperadas com Clientes	(263)	-
Cartões de Créditos a Receber	3.540	2.337
Contas a Receber e Direitos Curto Prazo	365	214
Faturas a Receber	1.046	230
Adiantamentos, Antecipações a Empregados	52	-
	<u>6.906</u>	<u>3.841</u>

Em 2023 foi constituída provisão para perda de clientes no valor de R\$ 263 mil, consideramos as contas vencidas e não recebidas de períodos de 2022 e 2021.

6. Estoques

O saldo dos estoques da Companhia refere-se às mercadorias adquiridas de terceiros utilizadas como insumo na prestação de serviços, para revenda ou consumo.

A composição dos saldos é:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Estoque Mercadorias e Produtos Revenda	269	257
Estoque Material de Consumo	193	136
Estoque de Animais para Corte	5	5
	<u>467</u>	<u>398</u>

7. Impostos a recuperar

A composição do saldo é como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Pis e Cofins a Recuperar - Crédito Fiscal	762	-
Outros Impostos Federais a Compensar	103	103
Pis a Recuperar	1	1
Cofins a Recuperar	3	3
Impostos a Recuperar - IRRF	234	255
Impostos a Recuperar - IRPJ	-	10
Impostos a Recuperar - CSLL	-	1
	<u>1.103</u>	<u>373</u>

Foi habilitado em março de 2023 com trânsito em julgado o crédito tributário de R\$ 2.955 milhões, referente a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS. Durante o exercício, a Companhia utilizou o crédito para quitar tributos por meio de Declaração de Compensação, permanecendo o saldo a compensar de R\$ 762 mil.

8. Imposto de Renda Diferido e Contribuição Social Diferida

Ativo	2023	2022
IRPJ Diferido	2.959	3.318
CSLL Diferida	1.065	1.194
	4.024	4.513
Passivo		
IRPJ Diferido	706	678
CSLL Diferida	254	244
	960	922

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos (ativos) decorrentes de prejuízo fiscal e a base negativa da Contribuição Social foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A base de cálculo do Passivo Diferido é a exclusão do cálculo de depreciação das Edificações, apurados no Lalur/Lacs.

9. Imobilizado e propriedade para investimento

O imobilizado da Companhia é demonstrado ao valor de custo, deduzidos de depreciação acumulada. As variações do custo, da depreciação acumulada e valor contábil líquido do Ativo Imobilizado estão demonstrados abaixo:

Movimentação do custo:	Saldo em 31/12/2022	Adições	Transferências	Baixas	Saldo em 31/12/2023
Propriedades para Investimento					
Terrenos	383				383
Ativo Imobilizado					
Terrenos	564				564
Construções em Andamento	63	2.307		(2.370)	-
Edificações	26.244	2.213			28.457
Hardware	1.151	137			1.288
Instalações	2.091	213			2.304
Louças e Talheres	166				166
Máquinas e Equipamentos	2.300	1.649			3.949
Móveis e Utensílios	6.072	1.597			7.669
Rouparia	546	236			782
Veículos	140				140
	39.337	8.352		(2.370)	45.319

Movimentação da depreciação:	Saldo em 31/12/2022	Adições	Transferências	Baixas	Saldo em 31/12/2023
Ativo Imobilizado					
Edificações	(15.271)	(710)			(15.980)
Hardware	(982)	(52)			(1.034)
Instalações	(1.284)	(99)			(1.383)
Louças e Talheres	(166)	-			(166)
Máquinas e Equipamentos	(1.744)	(96)			(1.840)
Móveis e Utensílios	(5.042)	(156)			(5.199)
Rouparia	(105)	(69)			(174)
Veículos	(140)	-			(140)
	(24.734)	(1.182)	-	-	(25.916)
Depreciação Fiscal	2.713	111	-	-	2.824
Total Imobilizado	17.316				22.227

A Companhia não possui imobilizado ou propriedade para investimentos como garantia de obrigações. A Companhia avalia, na data de apresentação, se há indicação de que um ativo imobilizado ou propriedade para investimento possa ter sofrido perda de valor recuperável. Se existir qualquer indicação, a Companhia estima o valor recuperável desse ativo. Não houve indicação de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado ou da propriedade para investimento no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

A companhia avalia as suas propriedades para investimentos pelo método de custo, como possibilita a NBC TG 28.

10. Fornecedores

Os saldos de fornecedores referem-se principalmente à aquisição de serviços e produtos utilizados pela Companhia nas suas operações normais. Todos os fornecedores que representam a conta do Passivo são nacionais, representando em 2023 R\$ 1.965 e em 2022 R\$ 1.404.

11. Impostos, Taxas e Contribuições

A composição do saldo de obrigações tributárias correntes é como segue:

	2023	2022
Contribuição social a Pagar	43	35
Imposto de Renda a Pagar	89	-
Imp.Taxas,Contribuições - COFINS	49	39
Impostos, Taxas, Contribuições - PIS	10	7
Impostos, Taxas, Contribuições - ISSQN	180	155
Impostos, Taxas, Contribuições - ICMS	36	22
Imp.Taxas,Contribuições Recolher - INSS	223	200
Imp.Taxas,Contribuições Recolher - FGTS	73	58
Imp.Taxas Contrib. Recolher - IRRF	85	68
Cide a Recolher	6	
Impostos, Taxas, Contribuições - CSRF	-	2
	794	586

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

A Companhia aderiu em agosto/2022 ao parcelamento REFIS do Secretaria do Estado de Minas Gerais sobre os débitos de ICMS, do período de 08/2021 a 06/2022. O montante da dívida, negociada em 84 parcelas foi de R\$ 106.673, conforme processo nº 062005655.02- 77. O parcelamento foi totalmente quitado em 2023.

Além disso, foi aderido em 2022 o parcelamento da PGFN sobre os débitos de PIS e COFINS, de período não pagos de 02/2021 a 03/2022. O montante da dívida negociada em 60 parcelas foi de R\$1.618.794, conforme processo nº 005.397.469.

Parcelamentos - Curto Prazo	2023	2022
ICMS Próprio Parcelamento	-	18
ISSQN Próprio Parcelamento	120	108
IPTU Parcelamento	610	629
ISSQN Estimativa Parcelamento	-	18
PIS/COFINS Parcelamento 5397469	237	237
PIS/COFINS Parcelamento 02110001200134	347	347
INSS Parcelamento	481	481
	1.796	1.838
Saldos Impostos/Parcelamentos - Curto Prazo	2.590	2.425

Parcelamentos - Longo Prazo	2023	2022
ICMS Próprio Parcelamento	-	79
ISSQN Próprio Parcelamento	289	361
IPTU Parcelamento	1.372	1.938
ISSQN Estimativa Parcelamento	-	61
PIS/COFINS Parcelamento	1.712	2.296
INSS Parcelamento	842	1.324
	4.215	6.059

12. Obrigações Sociais e Trabalhistas

A composição do saldo de obrigações sociais e trabalhistas é como segue:

	2023	2022
Obrigações Trabalhistas a Pagar	403	289
Provisões Trabalhistas	848	675
	1.251	964

13. Obrigações a Pagar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Obrigações/Repasses a Pagar	150	360
Dividendos a Pagar	3.007	-
	<u>3.157</u>	<u>360</u>

14. Empréstimos e Financiamentos

A composição do saldo é como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Banco Daycoval – Curto Prazo	154	192
Banco Daycoval - Longo Prazo	-	144
Dolce By Wyndham	4.623	5.137
	<u>4.777</u>	<u>5.473</u>

Em 2023 a Sociedade não obteve nenhum empréstimo ou financiamento junto as Instituições Financeiras. O empréstimo do Banco Daycoval findará no exercício de 2024, não há parcelas com vencimento de Longo prazo, especificamente para este banco.

O Hotel Ouro Minas realizou uma negociação com a Wyndham Hotels & Resorts, firmando um contrato com validade a partir de março de 2022 com previsão de dez anos, passando a fazer parte de uma das maiores empresas de franquias de hotéis do mundo. Para firmar essa parceria, foi concedido um empréstimo pela Wyndham no valor de R\$ 5.136 com prazo de 10 anos, com o objetivo de que a Companhia deverá adquirir, construir e/ou reformar o Hotel conforme o disposto no Plano de Melhoras da Propriedade (PIP), devendo, operar e manter o Hotel ininterruptamente, empregar pessoal qualificado, participar de programas de marketing obrigatórios aplicáveis a toda a Rede, devendo ainda proteger, manter e promover o nome “Dolce by Wyndham”, conforme previsão contratual.

O contrato prevê que o Valor Principal será amortizado ao longo de um período de 10 (dez) anos, de modo que a cada ano, contado a partir da data de Abertura do Hotel, um décimo (1/10º) do Valor Principal será perdoado, desde que cumpridos os requisitos contratuais. Em março de 2023, a companhia amortizou a 1º parcela do empréstimo da Wyndham, conforme previsão contratual. O valor de R\$ 513 mil foi reconhecido no grupo de “Receitas Financeiras” e tributado pelos devidos impostos, conforme determinação disposta na IN 2114/2022.

15. Passivo de Contrato

Os Passivos de Contrato representam os valores recebidos de clientes antes da competência contábil, para reconhecimento da receita, sendo substancialmente representados pelos adiantamentos recebidos para hospedagem ou eventos e também pela antecipação das parcelas do aluguel da Propriedade para Investimento (nota 9).

Curto Prazo	2023	2022
Adiantamento Clientes	1.699	665
Adiantamento Aluguéis	2.880	2.880
	4.579	3.545

Longo Prazo	2023	2022
Adiantamento Clientes	-	-
Adiantamento Aluguéis	4.596	7.439
	4.596	7.439

16. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Companhia no curso normal dos seus negócios é parte em demandas judiciais e administrativas perante tribunais e órgãos governamentais. A administração da Sociedade, baseada na opinião de seus assessores legais, entende haver riscos contingentes significativos que possam resultar em impacto relevante sobre os resultados futuros, provisionando tais contingências trabalhistas, conforme quadro abaixo:

a) Provisão para Contingências

Passivo Não Circulante	2023	2022
Trabalhista	130	121
Cível	100	100
	230	221

b) Depósitos Judiciais

Ativo Não Circulante	2023	2022
Trabalhista	62	68
	62	68

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Conforme NBC TG 25, as obrigações são reconhecidas somente quando é confirmado que haverá probabilidade de saída de recursos, que afeta o fluxo de caixa da companhia. Na avaliação das demandas judiciais, a companhia, entendeu que existem processos judiciais com possibilidade de perda, sem necessidade de provisão no montante total de R\$ 639 mil (R\$ 413 mil de demandas trabalhistas e R\$ 226 mil de processos cíveis).

17. Obrigações a pagar de longo prazo

Em setembro de 2022 a companhia adquiriu da Sra Ione Amaral D'Avila Drumond 398.917 ações no valor total de R\$ 2.380 milhões que serão quitadas em 140 parcelas no valor mensal de R\$ 17 mil. Em 2022, o resultado financeiro líquido dessa operação foi de R\$ 2.329 milhões. Em 2023 foram pagas 60 parcelas, restando um líquido a pagar de R\$ 1.309 milhão.

18. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido é composto pelo capital social integralizado, pelas reservas constituídas com base na legislação societária brasileira e pelos resultados acumulados.

O capital social da Sociedade é de R\$ 10.000 (dez milhões de reais) dividido em 9.002.708 (nove milhões, dois mil, setecentos e oito) ações sem valor nominal, todas elas ordinárias e nominativas totalmente integralizadas. A Sociedade é composta por acionistas pessoas físicas, brasileiras e domiciliadas no país, estando composto de ações ordinárias nominativas.

As ações em tesouraria são instrumentos patrimoniais próprios da Companhia que foram recomprados. O número de ações foi de 398.917 totalizando R\$ 443.107 do Capital social. A recompra foi em setembro 2022 (vide nota 17). A Administração adota a prática de reconhecê-los ao custo sendo apresentados deduzindo no Patrimônio Líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra ou venda dessas ações. As ações foram recompradas de acionistas pela Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução de capital.

Juros remuneratórios sobre capital próprio (JCP) e dividendos são pagos na medida do fluxo de caixa da Companhia. Em 2022 e 2023, não houve pagamento e crédito de JCP.

Reserva de lucros

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Reserva Legal (i)	1.524	493
Reserva de Lucros (ii)	17.245	1.110
	<u>18.769</u>	<u>1.603</u>

- a) Reserva Legal: Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro. O prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas Reservas de Lucros e pela Reserva Legal, nesta ordem. Em 2022 após a compensação dos prejuízos acumulados a Companhia destinou 5% para a Constituição da Reserva Legal no valor de R\$ 492.997. Em 2023 a Reserva Legal foi constituída considerando o limite de 20% do Capital Social, deduzidas as ações em Tesouraria.
- b) Reserva de lucro: A administração é responsável pela destinação do lucro de acordo com o estatuto social ou seu instrumento legal e pela observância da legislação societária que trata do assunto. A reserva de lucros constituída em 2022 no valor de R\$ 1.110 foi destinada à distribuição de Lucros em 2023 e os lucros residuais de 2023 foram mantidos em reserva de lucros

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Dividendo mínimo obrigatório

Os acionistas têm direito ao dividendo mínimo estatutário de 25% do lucro líquido, após compensados os prejuízos acumulados, garantida a destinação da Reserva Legal. O cálculo considera o quadro acionário específico de cada mês, de forma que novos acionistas não fazem jus ao recebimento de dividendos correspondentes ao período anterior a seu ingresso. Em 2023 foram distribuídos R\$ 6.858 milhões, sendo R\$ 1.110 do saldo da reserva de lucros de 2022 e R\$ 5.748 do lucro de 2023.

Lucro por ação (“LPA”)

O lucro básico por ação atribuível aos acionistas ordinários é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação no período durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado com base em todas as ações ordinárias com potencial diluidor de média ponderada, incluindo unidades de ações restritas.

A tabela a seguir contém o lucro por ação da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Lucro básico e diluído por ação:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
O lucro atribuível aos portadores de ações ordinárias da Companhia	24.025	13.336
Quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>8.603.791</u>	<u>8.603.791</u>
Lucro básico e diluído por ação	<u>2,7924</u>	<u>1,5501</u>

19. Receitas Líquidas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita Prest. Serv. Hotelaria 5510-8/01	38.547	32.589
Receita Prest. Serv. De Motéis 5510-8/03	-	2.495
Receita Rev. Mercad. Hotelaria 5510-8/01	12.385	10.831
Receita Rev. Mercadoria Motéis 5510-8/03	-	523
Receita de Locação de Imóveis Próprios	3.321	2.064
Deduções da Receita Bruta Operacional	<u>(2.598)</u>	<u>(2.826)</u>
	<u>51.655</u>	<u>45.676</u>

20. Custos dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custo direto	4.503	4.745
Empregados	9.714	7.754
Serviços de Terceiros	3.142	2.696
Materiais	1.254	3.217
Ocupação	3.282	3.244
Comercial	2.505	1.813
Outros Gastos	1.065	509
	<u>25.465</u>	<u>23.978</u>

21. Despesas Operacionais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Empregados	2.705	1.984
Serviços de Terceiros	1.637	2.124
Materiais	197	285
Ocupação	72	196
Comercial	454	99
Tributos	1.144	1.811
Outros Gastos	83	344
	<u>6.293</u>	<u>6.843</u>

22. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Outras Receitas Operacionais	42	1.086
Reversão Saldos Provisões Não Dedutíveis	72	144
Outras Despesas Operacionais	-	(765)
Recuperação Tributária	4.435	-
Provisões para Contingências	(80)	-
	<u>4.469</u>	<u>465</u>

As outras receitas operacionais referem-se a venda de sucata no valor de R\$ 6 e prêmio de seguro no valor de R\$ 36, totalizando R\$ 42.

Foi habilitado em março de 2023 com trânsito em julgado o crédito tributário federal de R\$ 2.955 milhões, referente a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS. Durante o exercício a Companhia utilizou o crédito para quitar tributos por meio de Declaração de Compensação, permanecendo o saldo a compensar de R\$ 762 (**nota 7**). Em maio de 2023 a companhia recebeu em espécie, por meio de depósito bancário o valor de R\$ 1.479, precatório estadual de nº 4141 referente processo 2677240-63.2006.8.13.0024. O valor refere-se à ICMS incidente sobre a demanda de energia contratada, mas não utilizada. Os dois processos foram classificados como recuperação tributária no valor de R\$ 4.435.

No encerramento do exercício houve atualização das demandas judiciais trabalhistas, para tanto, fez se necessário provisionar R\$ 80 e reverter R\$ 72 (**nota 16**).

23. Resultado Financeiro

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receitas Financeiras		
Descontos Obtidos	19	6
Juros Recebidos ou Auferidos	29	78
Receitas Financeiras - Renda Variável	-	43
Receitas Financeiras - Renda Fixa	1.761	1.150
Variação Cambial	34	-
Perdão de Dívida	489	-
	<u>2.332</u>	<u>1.277</u>
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(34)	(33)
IOF/IOC	(4)	(1)
Juros Pagos ou Incorridos	(734)	(1.951)
Taxas de Cartão de Crédito	(210)	(427)
Descontos Concedidos	(46)	(41)
	<u>1.028</u>	<u>(2.453)</u>
Resultado Líquido Financeiro	<u>1.304</u>	<u>(1.176)</u>

24. Instrumentos financeiros e gestão de risco financeiro

- Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é feito por meio de demonstrações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Deste modo, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

Os valores contábeis, tais como contas a receber e a pagar, empréstimos e outros referentes aos instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, quando comparados com os seus valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, representam efetivamente o valor justo.

- Gestão de risco:

A Sociedade está exposta a riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Sociedade, destacam-se:

- *Risco de taxas de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Sociedade ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo

prazo da Sociedade sujeitas a taxas de juros variáveis.

- *Risco de crédito*

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um contrato o que levaria ao prejuízo financeiro. A Sociedade está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito). A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência.

- *Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)*

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Sociedade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Sociedade monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

25. Seguros

A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens e responsabilidade civil contra terceiros, sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

26. Publicações das Demonstrações Financeiras

Além da obrigatoriedade da entrega da ECD – Escrituração Contábil Digital (Autenticação via SPED), a sociedade está sujeita a publicação das demonstrações financeiras ordenadas pela Lei das S/As.

27. Eventos Subsequentes

Os eventos subsequentes ao período contábil a que se referem às demonstrações financeiras incluem todos os eventos até a data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão, mesmo que esses eventos ocorram após o anúncio público de lucros ou de outra informação financeira.

Em dezembro de 2023, o governo federal, trouxe com a MP 1.202/2023 a alteração do artigo 4º da lei 14.148/2021, estabelecendo parcialmente o fim dos benefícios do PERSE de forma antecipada. A partir de 1º de abril de 2024, as receitas operacionais auferidas serão tributadas pelas contribuições do PIS e da COFINS e o lucro pela CSLL. Em janeiro de 2025 a cobrança do IRPJ será devida, normalmente.

ERICA CAMPOS Assinado de forma digital
por ERICA CAMPOS
DRUMOND:61134163649
34163649 Dados: 2024.02.29
16:54:51 -03'00'

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2023.

MARILENE DE CARVALHO Assinado de forma digital por MARILENE
DE CARVALHO CANTAO:74391267691
CANTAO:74391267691 Dados: 2024.02.29 17:02:18 -03'00'

Érica Campos Drumond

Diretoria Administrativa e Financeira
CPF. 611.341.636-49

Marilene de Carvalho Cantão

Contador CRC- MG-092872/O
CPF: 743.912.676-91